

CONEXÃO RIO NEWS

CONECTANDO VOCÊ À NOTÍCIA!

Rio de Janeiro,
22 de dezembro
de 2025 - Ano 1

Acesse também
nosso site

conexaorionews.com

 @conexao_rionews

Fé e Missão Política



Página 07

LIESA apresenta novidades e transforma a experiência do Carnaval 2026 no Rio

Página 05



A morte de Lindomar Castilho

O caso que expõe a urgência de enfrentar o feminicídio no Brasil

Página 04

Cúpula do Mercosul reúne Lula, Milei e presidentes da região em meio à frustração com a União Europeia



Página 03

A técnica por trás da política que funciona

A defesa do respeito, do acolhimento e da garantia de direitos para mulheres e famílias em situação de vulnerabilidade sempre esteve presente em sua formação, em sua vivência profissional e, hoje, também em sua trajetória acadêmica.

Página 02



Zico é nomeado Imortal da Abrasci

Página 02



Rodovias federais têm 118 pontos com maior risco de acidentes no fim de ano, aponta PRF

Movimento intenso preocupa autoridades

Um levantamento recente da Polícia Rodoviária Federal identificou 118 trechos considerados críticos nas rodovias federais brasileiras, com maior probabilidade de acidentes durante o período de festas. A análise foi feita com base em ocorrências registradas entre 2018 e 2025 e acendeu alerta para motoristas que planejam viajar no Natal e no Ano-Novo, quando o fluxo de veículos tradicionalmente aumenta.

Segundo a PRF, os pontos mais perigosos se repetem ao longo dos anos, sinalizando problemas estruturais, movimentação intensa e comportamentos de risco, como excesso de velocidade e ultrapassagens irregulares.

Regiões de maior preocupação

De acordo com os dados divulgados, rodovias do Sudeste e do Sul concentram a maior parte dos trechos críticos, em especial corredores que ligam regiões metropolitanas a destinos turísticos. Porém, há também pontos sensíveis no Nordeste e no Centro-Oeste, principalmente em áreas de pista simples e sem acostamento adequado. O trecho da BR-101, por exemplo, aparece novamente em diversas seções de risco devido ao alto volume de carros rumo ao litoral. Já a BR-116, uma das principais do país, figura entre as rotas com maior número de colisões envolvendo veículos de carga.

Causas apontadas

A PRF atribui o elevado risco a fatores que se combinam durante o fim de ano, como:

- aumento expressivo do fluxo de veículos
- motoristas cansados após longas viagens
- pressa para chegar ao destino
- consumo de álcool durante festividades
- pista molhada devido ao período chuvoso

Trechos com curvas acentuadas, falta de

iluminação e áreas de obras também entram na lista dos pontos mais vulneráveis.

Operações especiais

Em resposta ao levantamento, a PRF anunciou reforço no patrulhamento e intensificação de fiscalizações, com foco em:

- velocidade
- ultrapassagens irregulares
- uso indevido do celular
- direção sob efeito de álcool

Serão empregados radares móveis, etilômetros e drones para monitoramento. A corporação afirma que o objetivo é prevenir acidentes, e não apenas punir.

Cuidados para motoristas

Especialistas recomendam atenção redobrada em viagens longas. Entre as orientações estão:

- evitar dirigir à noite ou com sono
- manter distância segura do veículo da frente
- revisar pneus, freios e faróis
- planejar paradas a cada duas ou três horas

Contexto histórico

O período entre Natal e Réveillon historicamente reúne mais ocorrências graves. Estimativas baseadas nos dados de anos anteriores indicam que colisões traseiras, saídas de pista e atropelamentos lideram as estatísticas.

Conclusão

Com o aumento do tráfego previsto e a repetição de trechos com histórico de acidentes, o alerta da PRF funciona como instrumento de prevenção. Motoristas devem se preparar para enfrentar estradas movimentadas, enquanto autoridades reforçam medidas de segurança. O objetivo é evitar que o trecho mais crítico seja marcado por imprudência ou tragédias e transformar o período de festas em viagens mais seguras.

Zico é nomeado Imortal da Abrasci em cerimônia histórica



O eterno ídolo do Flamengo e da Seleção Brasileira, Arthur Antunes Coimbra, conhecido mundialmente como Zico, foi nomeado Imortal da Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura (ABRASCI) em uma solenidade realizada ontem no Centro de Futebol Zico, no Rio de Janeiro. O evento, que reuniu membros da Academia, autoridades culturais, esportivas e personalidades do meio artístico, marcou um dos momentos mais prestigiados da recente história da Abrasci. A honraria, uma das mais elevadas concedidas pela instituição, reconhece ci-

dadãos que por sua trajetória e impacto cultural no Brasil deixaram um legado duradouro nas artes e na memória nacional.

Uma carreira que vai além dos gramados

A escolha de Zico, 72 anos, para integrar as fileiras de imortais da Abrasci foi recebida com entusiasmo por admiradores, colegas e familiares presentes ao evento. A nomeação ressalta não apenas sua carreira brilhante no futebol em especial como maestro do Flamengo nas décadas de 1970 e 80 mas também sua atuação como dirigente, formador de talentos e embaixador cultural do es-

porte brasileiro. Durante sua fala, Zico expressou profunda gratidão pela distinção: "Receber esta honraria da Abrasci é uma emoção imensa. Não é apenas um reconhecimento da minha trajetória, mas de tudo que o futebol representa para a cultura, para a comunidade e para as artes porque esporte é cultura também." O ídolo destacou ainda que homenagens como esta são reflexo do trabalho conjunto que desenvolveu ao longo da vida, incluindo projetos sociais e educacionais ligados ao esporte e à formação de jovens no Brasil e no exterior. Centro de Futebol Zico:

palco da homenagem A cerimônia realizada no próprio Centro de Futebol Zico ganhou caráter simbólico, reunindo antigos companheiros de clube e figuras influentes da cultura brasileira. A presença de acadêmicos da Abrasci reforçou o fortalecimento da entidade enquanto ponte entre as artes, a história e grandes nomes da sociedade nacional. Autoridades presentes destacaram o papel de Zico como uma referência histórica e cultural que transcende o futebol brasileiro. Em suas palavras, o craque teria "elevado o nome do Brasil no esporte mundial e contribuído para inspirar o orgulho nacional".



Cúpula do Mercosul reúne Lula, Milei e presidentes da região em meio à frustração com a União Europeia

A nova edição da Cúpula do Mercosul começou neste sábado com clima de cautela e expectativa entre os líderes sul-americanos. Representantes dos países-membros com destaque para o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva e o argentino Javier Milei se reúnem para avaliar os próximos passos do bloco em meio ao impasse com a União Europeia, após mais um adiamento na assinatura do acordo comercial. O encontro, sediado no Paraná, vinha sendo aguardado como um possível marco para a consolidação do tratado com os europeus, que está em negociação há décadas. No entanto, divergências internas dentro da UE e resistências específicas de países europeus fizeram com que o acordo não fosse oficializado no prazo inicialmente desejado, gerando um ambiente de frustração entre os líderes do Mercosul.

Tom dos discursos pode ditar rumo do bloco

Um dos principais pontos de observação nesta

cúpula é o tom que Lula e os demais chefes de Estado irão adotar diante da demora europeia. A expectativa é que a diplomacia brasileira tente equilibrar cobrança e paciência, enquanto busca preservar o diálogo com Bruxelas. Para Lula, que tratou o acordo como prioridade de sua política externa, o atraso representa um desafio político e econômico.

Já Javier Milei chega ao encontro sob atenção especial. Apesar de manter críticas históricas ao funcionamento do Mercosul, sua presença reforça a necessidade de articulação conjunta em um momento de pressão externa. Analistas observam que sua postura pode influenciar o teor da declaração final, especialmente no que diz respeito ao ritmo das negociações internacionais.

Além da Europa, bloco discute novos caminhos

Embora a União Europeia concentre holofotes, os governos também devem discutir alternativas de inserção internacional. Diversificar parcerias tem sido um tema recorrente



nas conversas técnicas que antecederam a reunião dos presidentes.

Entre os assuntos previstos:

- abertura de novos diálogos comerciais com países de fora do eixo tradicional
- projetos de infraestrutura regional
- medidas de integração logística e energética

• fortalecimento da agenda comum dentro da América do Sul

Diplomatas avaliam que, mesmo sem a assinatura com a UE, a cúpula pode servir para reafirmar o compromisso dos membros com a continuidade das negociações e, ao mesmo tempo, ampliar a busca por novos acordos.

Pressão e expectativas

Apesar da frustração, há consenso entre os governantes de que abandonar o acordo com a União Europeia não é uma opção imediata. Porém, cresce a percepção de que o Mercosul precisa trilhar caminhos paralelos, evitando depender

de um único tratado para impulsionar sua economia.

A declaração final do encontro deve refletir esse equilíbrio entre descontentamento e pragmatismo: sinalizar cobrança aos europeus sem fechar portas, e reforçar que o bloco continua empenhado em se fortalecer e ampliar laços internacionais.

EUA realizam ataques contra o Estado Islâmico na Síria

Ofensiva mira dezenas de alvos após ataque contra forças americanas

Os Estados Unidos confirmaram, nesta semana, a realização de uma série de ataques aéreos contra alvos ligados ao Estado Islâmico em diferentes regiões da Síria. Segundo autoridades americanas, a operação foi uma resposta direta ao ataque realizado pelo grupo extremista contra militares dos EUA na semana passada, episódio que elevou a tensão na área e reacendeu discussões sobre a presença norte-americana no país. De acordo com o Departamento de Defesa, drones e aeronaves tripuladas participaram da ação, atingindo depósitos, centros de comando e estruturas logísticas usadas pelo grupo. O governo afirma que o objetivo principal foi enfraquecer a capacidade operacional do EI e impedir novos ataques contra tropas aliadas.

Reação do governo americano

Fontes oficiais classificam a ofensiva como “proporcional” e “focada”, descartando, por enquanto, a intenção de ampliar a escalada militar. Por vezes afirmaram que Washington segue monitorando o cenário e que novas operações podem ocorrer caso haja sinais de novas ameaças. O presidente americano reforçou que a atuação no Oriente Médio permanece restrita à contenção do Estado Islâmico e à proteção de aliados locais, sobretudo grupos curdos que apoiam o combate extremista.

Contexto da região

A Síria vive uma situação complexa, com o governo local, grupos rebel-

des, facções extremistas e potências estrangeiras disputando influência. A presença militar dos EUA, embora limitada, tornou-se um fator constante desde a campanha internacional contra o EI iniciada há anos. Analistas avaliam que, embora o grupo tenha perdido grande parte de seus territórios, ainda mantém células ativas e capacidade de realizar ataques pontuais, sobretudo em áreas desérticas ou com menor controle estatal.

Reação internacional

Governos aliados de Washington manifestaram apoio à operação, destacando a necessidade de impedir o ressurgimento do Estado Islâmico. Já países contrários à presença americana no Oriente Médio criticaram a ação, argumentando

que ataques aéreos podem aumentar a instabilidade e dificultar negociações políticas internas. Organizações humanitárias alertaram para o risco de impactos sobre civis, embora o Pentágono afirme que o planejamento priorizou a redução de danos colaterais.

O que pode acontecer agora

Especialistas indicam três pontos de atenção nos próximos dias:

- possível contra-ataque de células do EI
 - pressão diplomática sobre os EUA na ONU
 - debate interno sobre a continuidade da presença militar americana na Síria
- Ao mesmo tempo, o governo norte-americano tenta equilibrar ação militar e cautela diplomática, evitando ampliar tensões além dos objetivos definidos.



Caroline Costa, presidente da FAPERJ, toma posse no Comitê Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto do Rio de Janeiro

A presidente da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), Caroline Costa, tomou posse como membro do Comitê Estadual de Investimentos e Negócios de Impacto (CENI-RJ), reforçando o protagonismo da ciência, da inovação e do conhecimento na construção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável no estado. A nomeação de Caroline Costa representa um avanço estratégico na articulação entre pesquisa científica, investimentos de impacto e soluções voltadas para desafios sociais e ambientais do Rio de Janeiro. À frente da FAPERJ, a gestora tem se destacado pela defesa do fortalecimento do ecossistema de inovação, do apoio à pesquisa aplicada e da aproximação entre academia, setor produtivo e poder público. O CENI-RJ tem como missão fomentar iniciativas que promovam im-

pacto socioambiental positivo aliado ao desenvolvimento econômico, criando um ambiente favorável para negócios inovadores e sustentáveis. A presença da presidente da FAPERJ no comitê amplia a capacidade técnica e institucional do grupo, integrando conhecimento científico às estratégias de investimento e desenvolvimento. Para Caroline Costa, a participação no comitê reforça o compromisso com a transformação social baseada em evidências, inovação e cooperação interinstitucional. “É fundamental construir pontes entre ciência, investimento e políticas públicas para gerar impacto real e duradouro na sociedade”, destaca. Com essa posse, a FAPERJ consolida seu papel como agente central no fortalecimento de políticas de inovação e impacto no estado, contribuindo para um Rio de Janeiro mais justo, sustentável e competitivo.



A morte de Lindomar Castilho

O caso que expõe a urgência de enfrentar o feminicídio no Brasil

A morte de Lindomar Castilho, anunciada esta semana, reacende um debate que ultrapassa sua obra musical e entra no campo que verdadeiramente importa à sociedade: o feminicídio. O assassinato de Eliane de Grammont, ocorrido em 1981, marcou o Brasil não apenas pela notoriedade do autor, mas porque colocou em discussão a resposta do sistema de justiça e o peso cultural da violência contra a mulher. Na época, o termo feminicídio sequer existia no Código Penal. Castilho foi condenado por homicídio, recebeu pena de doze anos e permaneceu menos tempo encarcerado. Hoje, com o feminicídio tipificado e com maior compreensão da dinâmica de violência doméstica essa condenação seria enquadrada de forma mais rigorosa. A comparação não visa ao revanchismo, mas à reflexão: quanto custou para o Brasil reconhecer a gravidade do assassinato de mulheres pelo fato de serem mulheres? A legislação evoluiu. A Lei Maria da Penha e a tipificação do feminicídio re-



presentam avanços significativos. Porém, decisões judiciais e números de violência ainda mostram disparidade entre norma e realidade. O caso Castilho é emblemático porque evidencia como a fama, a ima-

gem pública e o machismo cultural podem influenciar percepções sociais sobre o agressor e a vítima.

O impacto jurídico desse caso também expôs lacunas:

- a demora histórica do Estado em reconhecer a violência de gênero;
- o tratamento mais brando que crimes domésticos receberam por décadas;
- a dificuldade das famílias de vítimas em

ver reconhecida a gravidade das perdas.

O impacto social, por sua vez, ainda reverbera. Não apenas na dor dos familiares como a filha Lili, que lembrou publicamente

o assassinato da mãe ao se despedir do pai mas na memória coletiva. A violência doméstica deixa marcas que ultrapassam o ato criminoso: destrói laços, interrompe vidas e perpetua traumas entre gerações. A morte de Castilho não encerra essa história. Ela a resgata. Lembra o que o Brasil era e questiona o que o país é hoje. O feminicídio segue sendo um dos crimes mais recorrentes e perversos no país, apesar dos avanços legais. E o passado, quando esquecido, tem o poder de se repetir. Se a sociedade deseja homenagear alguém nesse contexto, que seja Eliane de Grammont e todas as mulheres que tiveram seus sonhos interrompidos. O verdadeiro legado que devemos buscar não é o de artistas, mas o de políticas públicas eficazes, justiça célere e consciência social. Lembrar o caso Castilho, agora, não é sensacionalismo. É responsabilidade. Porque cada feminicídio é não apenas um crime, mas um fracasso coletivo. E a memória é uma ferramenta para evitar que o próximo aconteça.

Ex-rainha de bateria da Beija-Flor, Raissa de Oliveira tem carro levado em assalto em Nilópolis

A ex-rainha de bateria da Beija-Flor, Raissa de Oliveira, passou por momentos de grande tensão na noite desta quinta-feira, quando teve seu carro roubado durante um assalto em Nilópolis, na Baixada Fluminense. Câmeras de segurança registraram a ação dos criminosos e ajudaram a reconstruir a dinâmica do crime. Segundo informações de familiares, Raissa estava a caminho de casa quando foi abordada por homens armados que fecharam seu veículo e ordenaram que ela descesse antes de fugirem com o automóvel. Apesar do susto, ninguém ficou ferido.

Mãe relata pânico e abalo emocional

A mãe de Raissa, ainda

abalada com o episódio, contou que viveu momentos de desespero ao receber as primeiras ligações sobre o assalto. Ela afirmou que precisou ser medicada após a situação, temendo pela vida da filha:

"Achei que minha filha fosse morrer", desabafou, destacando a falta de segurança na região.

Familiares afirmam que o trauma psicológico foi o maior impacto do episódio, e que Raissa segue em casa, em repouso, cercada de apoio.

Repercussão e apoio da comunidade

A notícia se espalhou rapidamente entre moradores de Nilópolis e apaixonados pelo carnaval. Nas redes

sociais, fãs e integrantes da Beija-Flor manifestaram solidariedade. Muitos citaram o histórico de vínculo de Raissa com o município, que a projetou para o carnaval carioca e para o cenário nacional.

Segurança pública volta ao debate

O caso reacende discussões sobre segurança na Baixada Fluminense. Moradores relatam que a região tem registrado aumento de ocorrências envolvendo veículos, sobretudo à noite, o que gera sensação de vulnerabilidade.

Lideranças comunitárias voltaram a cobrar reforço no policiamento e investimentos em ações preventivas, incluindo monitoramento urbano e rondas ostensivas.

Investigações

A polícia já analisa as imagens das câmeras de segurança para identificar os responsáveis pelo assalto e localizar o veículo. Até o momento, ninguém foi preso.

Figura marcante no carnaval

Raissa de Oliveira é uma das personalidades mais conhecidas da Beija-Flor. A passista brilhou na avenida durante anos e se tornou símbolo da escola, acumulando admiração dentro e fora do mundo do samba. Embora hoje esteja afastada dos desfiles, seu nome segue vinculado à história recente da agremiação.



Incêndio de grandes proporções atinge galpão em Duque de Caxias e assusta moradores

Um incêndio de grandes proporções destruiu um galpão de produtos químicos e de limpeza na manhã deste domingo (21), no bairro Figueira, Baixada Fluminense. Apesar da gravidade e das explosões relatadas por moradores, não houve feridos. Combate às chamas. O Corpo de Bombeiros mobilizou equipes de diversos quartéis, utilizando água e espuma para conter o fogo e proteger imóveis vizinhos. A fumaça densa pôde ser vista a quilômetros de distância. Após horas de trabalho, os militares controlaram o incêndio e iniciaram o rescaldo.

Pânico na vizinhança. Moradores da região relataram ter acordado com fortes estrondos vindos da estrutura. Embora a evacuação não tenha sido obrigatória, muitas famílias deixaram suas casas preventivamente devido ao receio de explosões e da inalação da fumaça escura.

Investigação

A área segue isolada para perícia, que determinará a origem das chamas e se o armazenamento dos materiais estava regular. O trânsito nas vias de acesso sofreu bloqueios temporários durante a operação.



LIESA apresenta novidades e transforma a experiência do Carnaval 2026 no Rio

A Liga Independente das Escolas de Samba (LIESA) anunciou uma série de novidades que vão transformar a experiência do público no Carnaval 2026, consolidando o Rio de Janeiro como o maior palco de samba e espetáculo do mundo. Com mudanças tecnológicas, novas arenas culturais e uma agenda ampliada de eventos, a Liga aposta em integração, acessibilidade e inovação sem deixar de lado a tradição das escolas.

Calendário definido e expectativa crescente

O Carnaval 2026 será realizado oficialmente entre 15 e 17 de fevereiro, quando doze escolas do Grupo Especial passam pela Marquês de Sapucaí. O tradicional Sábado das Campeãs acontece no dia 21, reunindo as seis primeiras colocadas.

Antes do desfile principal, a LIESA organiza um calendário robusto de atividades: desfiles mirins, eventos na Cidade do Samba, apresentações de enredos e a aguardada temporada de ensaios técnicos,

que se estende por todo o mês de janeiro. Segundo a Liga, a estratégia é “aproximar o público do espetáculo e fortalecer o envolvimento popular com as escolas”.

Fan Fest em Copacabana promete ser novo marco

Uma das maiores novidades de 2026 é a criação da Fan Fest LIESA, um espaço temático montado em Copacabana, aberto e gratuito. A arena vai contar com a maior bateria de escola de samba do mundo, reunindo mais de 1.200 ritmistas em apresentações diárias.

Além dos shows, o espaço terá gastronomia, ativações de patrocinadores, programação infantil e transmissão ao vivo de trechos dos ensaios e bastidores. A Fan Fest funcionará de 20 de janeiro até o Sábado das Campeãs.

Inovações tecnológicas na Sapucaí

Outra implementação que chamou atenção foi o sistema de controle sonoro para camarotes. A tecnologia permitirá à LIESA



regular e, se necessário, desligar o som de espaços que ultrapassarem os limites estabelecidos durante o desfile, garantindo que a apresentação das escolas seja preservada.

A medida atende a uma demanda antiga das agremiações, que reclamavam

de interferências externas no julgamento. Para o público, a mudança promete mais imersão e melhor qualidade de audição do samba-enredo.

Sambas-enredo e projetos digitais

Os sambas-enredo 2026 foram lançados oficialmente como singles nas plataformas de streaming, acompanhados de cliques e conteúdos audiovisuais sobre enredos, mestres-sala, porta-bandeiras e carnavalescos.

A iniciativa marca um movimento da LIESA para reforçar a presença digital do Carnaval e atender ao público jovem. A Liga também prevê a criação de um “hub de bastidores”, com transmissões especiais e entrevistas de ensaios na Cidade do Samba.



Cidade do Samba ganha força como polo cultural

A preparação das escolas ganhou ainda mais visibilidade em 2025, com eventos fechando o ano em grande estilo. Mini desfiles, prévias de fantasias e apresentações de musas e rainhas lotaram a Cidade do Samba, impulsionando o turismo e antecipando tendências visuais de 2026.

Carnavalescos afirmam que esta tem sido a edição mais visitada da história do complexo, demonstrando que o público tem buscado acompanhar cada etapa da construção do espetáculo.

Desafios, segurança e logística A LIESA também apresen-

tou diretrizes de segurança para 2026, incluindo mais controle de acessos, reforço no transporte para a região da Praça Onze e parcerias com órgãos públicos. Entre as prioridades estão a organização dos fluxos de foliões, ambulatórios mais equipados e campanhas educativas sobre horários e localização de blocos.

A venda de ingressos continua em alta, com novos lotes sendo abertos em outubro e novembro devido à forte procura, principalmente para arquibancadas do setor 1 e frisas centrais.

Um Carnaval que une tradição e modernidade

Com todas as novidades da Fan Fest aos ajustes técnicos, passando pelo calendário antecipado e pela força digital o Carnaval 2026 se desenha como um dos mais estruturados e modernos da última década.

A LIESA aposta na combinação entre inovação e respeito à história das escolas, buscando fortalecer tanto o espetáculo quanto a conexão emocional do público com o samba.

Se a preparação já movimentou a cidade, a expectativa é que o desfile de 2026 marque uma nova era para a Sapucaí: mais organizada, mais inclusiva e ainda mais grandiosa.

Sapucaí aquece os motores: Rio Carnaval divulga calendário de Ensaios Técnicos para 2026

Com portões abertos ao público, as principais escolas de samba do Rio de Janeiro iniciam a preparação final no Sambódromo a partir de 30 de janeiro. RIO DE JANEIRO – O coração do sambista já tem data para bater mais forte. A Liga Independente das Escolas de Samba (LIESA), através da marca “Rio Carnaval”, anunciou oficialmente o cronograma dos ensaios técnicos para o Carnaval 2026. Dividido em dois fins de semana de “Aquecimento da Sapucaí”, o evento promete levar milhares de foliões à Avenida para conferir, gratuitamente, o entrosamento de baterias, casais de mestre-sala e porta-bandeira, e o canto das comunidades. Primeiro Final de Sema-

na (Janeiro/Fevereiro) A jornada começa na sexta-feira, 30 de janeiro, às 21h, com a Acadêmicos de Niterói abrindo os caminhos, seguida por potências como Mocidade, Mangueira e Unidos da Tijuca. No sábado, 31 de janeiro, a programação começa mais cedo, às 18h, com o desfile das Escolas Mirins, seguido por Vila Isabel, Salgueiro, Paraíso do Tuiuti e Portela. O primeiro ciclo se encerra no domingo, 1º de fevereiro, com Viradouro, Imperatriz, Grande Rio e Beija-Flor de Nilópolis. Segundo Final de Semana (Fevereiro) A segunda rodada de ensaios, considerada o “ajuste fino” para o desfile oficial, acontece entre os dias 6 e 8 de fevereiro. O

destaque fica para o sábado, 7 de fevereiro, que contará com a tradicional cerimônia de Lavagem da Sapucaí às 18h, um ritual de fé e axé que abençoa o solo sagrado do samba antes da entrada das grandes agremiações. Confira o Cronograma Detalhado: | Data | Horário | Escolas / Eventos | | - - - | - - - | - - - | | 30/Jan (Sex) | 21h | Niterói, Mocidade, Mangueira e U. da Tijuca | | 31/Jan (Sáb) | 18h | Escolas Mirins, Vila Isabel, Salgueiro, Tuiuti e Portela | | 01/Fev (Dom) | 17h30 | Escolas Mirins, Viradouro, Imperatriz, Grande Rio e Beija-Flor | | 06/Fev (Sex) | 21h | Niterói, Mocidade, Mangueira e U. da Tijuca |

| 07/Fev (Sáb) | 18h | Lavagem da Sapucaí, Vila Isabel, Salgueiro, Tuiuti e Portela | | 08/Fev (Dom) | 18h | Escolas Mirins, Viradouro, Imperatriz, Grande Rio e Beija-Flor | > Serviço: > Os ensaios técnicos são uma oportunidade única para o público acompanhar de perto os detalhes do espetáculo sem custo de ingresso. A organização recomenda chegar cedo para garantir um bom lugar nas arquibancadas. > Para os amantes do Carnaval, o convite está feito: “Salve esse post e marque quem você vai levar em cada data!”, incentiva a campanha oficial nas redes sociais.





O Duelo do Boi Encantado: Resistência e Imaginação no Teatro de Rua

A cultura popular brasileira é um campo vivo de saberes, memórias e práticas que se constroem coletivamente, atravessando gerações por meio da oralidade, da música, da dança e das manifestações cênicas. Ela nasce do cotidiano do povo, de suas festas, crenças e lutas, e se reinventa constantemente sem perder suas raízes. Nesse sentido, a cultura popular não é algo estático ou folclorizado, mas um espaço de resistência simbólica, onde identidades são afirmadas e histórias silenciadas encontram voz. O teatro de rua ocupa um lugar central dentro desse universo cultural, pois rompe com as barreiras tradicionais do palco italiano e leva a cena diretamente ao encontro do público. Na rua, o teatro se mistura ao fluxo da vida urbana, dialoga com o acaso, com o improviso e com a participação espontânea das pessoas. Essa linguagem aproxima a arte do povo, democratiza o acesso cultural e transforma o espaço público em território de reflexão, riso, crítica social e encantamento. É nesse contexto que se insere a peça "O Grande Duelo entre o Diabo e o Boi Encantado", um

espetáculo que dialoga diretamente com tradições populares como o bumba meu boi, o cordel e o teatro popular nordestino. A obra utiliza personagens arquetípicos, humor, música e elementos do imaginário popular para construir uma narrativa simbólica sobre o bem e o mal, o sagrado e o profano, a astúcia e a força. O boi, figura mítica e encantada, surge como símbolo de resistência e esperança, enquanto o diabo representa os conflitos e tentações presentes na experiência humana. Com direção de Fabio e Manu Blanc, o espetáculo ganha uma encenação vibrante e acessível, pensada especialmente para o espaço da rua e para o encontro direto com o público. A direção valoriza o jogo dos atores, a corporeidade, a sonoridade e a interação com a plateia, reafirmando o teatro como experiência coletiva. Assim, O Grande Duelo entre o Diabo e o Boi Encantado se consolida como uma celebração da cultura popular e do teatro de rua, reafirmando a arte como instrumento de pertencimento, crítica e imaginação social.

O Caminhante Noturno

Seu nome é Norberto, mas é vulgo BETO VILLAS-BÔAS CAMINHANTE NOTURNO. Escreve poesias desde os seus nove anos de idade. Aos doze anos já escrevera uma novela, O REVÓLVER DO AMOR, inclusive na sua inocência, da época, ligava para a TV GLOBO sonhando em ser um Dias Gomes ou uma Janete Clair, que tamanha pretensão... Hoje aos sessenta anos apresenta pela primeira vez a seus parentes e amigos parte do seu acervo poético. Nunca procurou nenhuma editora para publicar seus textos, apesar de todos depositarem muita confiança em seu talento.

Beto considera um verdadeiro diamante seus versos e sempre teve medo de perdê-los tal o seu significado para si. Foi difícil encontrar coragem de abrir seu coração, mas surpreendente ficou feliz de dividir sua obra o que o deixou mais aliviado. Até que não foi pesado e foi bom ver as pessoas emocionadas tanto quanto o poeta. O encontro foi realizado em outubro de 2025, sem contar com a presença de nenhum editor ou produtor. Queria dividir com a sua gente e isso já lhe bastava. Teve a certeza que era verdadeiramente um poeta e um artista. Sempre há tempo para realizar seus sonhos e sonhos não envelhecem jamais.

Além das poesias foram apresentadas parte de suas músicas que criou ao longo de tantos anos. O evento se chamou "POESIAS E POESIAS MUSICADAS". Foi uma oportunidade única e especial. Todos os presentes ficaram incrédulos de que Beto não tenha antes publicado suas criações tão belas, leves e fortes. O poeta aborda todos os temas com uma mensagem de amor e esperança e também de indignação pelas falhas cometidas pela humanidade. Ele se sente um passarinho incansável tentando apagar os incêndios nas florestas. Isso para ele é poesia. O poeta para ele é um ser que trabalha silencioso e solitário. Ele diz

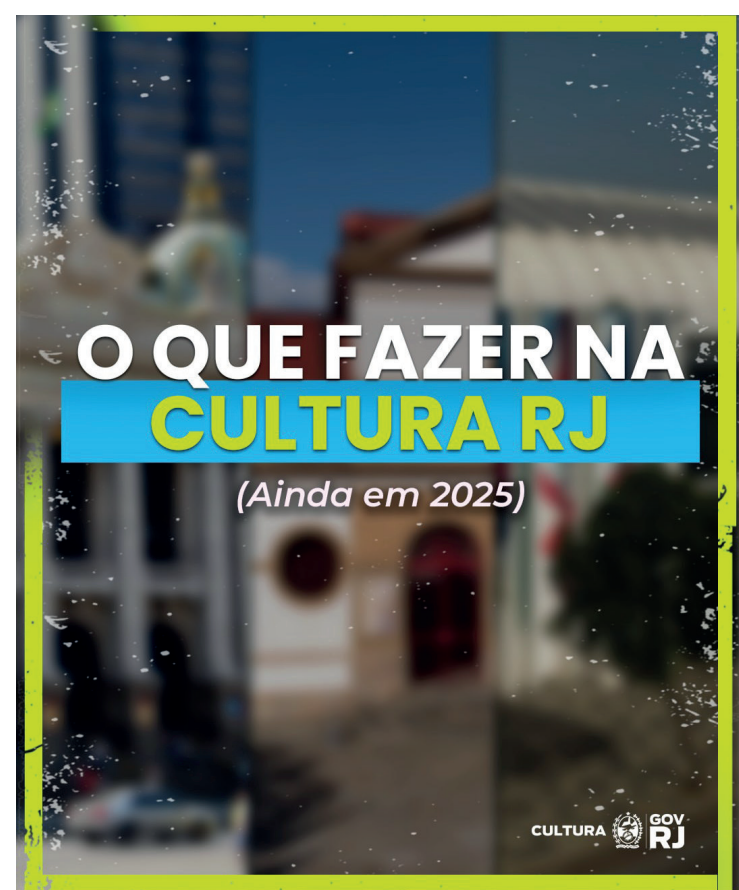
que a poesia é algo espiritual e no silêncio há um abrigo nas folhas em branco. Com essa simplicidade ele leva a vida. Se sente em paz em ser alguém comum que anda despercebido sem se sentir melhor que ninguém, mas que tem orgulho e convicção do seu talento. Quem sabe seu filho leve sua bandeira adiante e apresente a um público maior a sua herança. Seu tesouro ele deixará como patrimônio. Beto Villas-Bôas só quer ser livre e feliz em paz com a sua consciência. Ele sabe que a poesia está no seu sangue e no seu coração e ainda deramara muita tinta em seu papéis. A poesia para ele não terminará jamais!...



Um Roteiro Cultural Imperdível para Encerrar o ano de 2025

O Rio de Janeiro reafirma seu título de capital da cultura neste final de ano. Com uma programação que une tradição e modernidade, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa apresenta opções que prometem encantar turistas e moradores, celebrando o patrimônio histórico e as novas linguagens artísticas. Espetáculo de Luzes no Coração da Cidade Um dos grandes destaques é a projeção de luzes no Theatro Municipal. O imponente prédio histórico, localizado na Cinelândia, ganha novas cores e formas através de tecnologia de mapeamento visual (videomapping). O espetáculo transforma a fachada neoclássica em uma tela viva, celebrando a arte e a arquitetura carioca de forma gratuita e acessível a todos que passam pelo Centro. Reflexão e Identidade na Casa Brasil Para quem busca uma experiência imersiva e reflexiva, a exposição na Casa Brasil é parada

obrigatória. Sob o questionamento central "O que é uma casa?", a mostra explora o conceito de moradia e território, passando por visões indígenas (como o termo tupi-guarani ze'egete para "tápuz") até a realidade urbana das lajes e comunidades. A Casa Brasil se consolida como um espaço democrático de formação social, oferecendo programação gratuita de alta qualidade, reafirmando seu compromisso com a educação e a cidadania por meio das artes. Teatro a Preços Populares com a Funarj A rede de teatros da Funarj segue com sua missão de democratizar o acesso aos palcos. Com uma programação diversificada que inclui dramas, comédias e espetáculos musicais, as salas espalhadas pelo estado oferecem conforto e infraestrutura moderna para o público. É a oportunidade ideal para prestigiar produções locais e grandes nomes da cena fluminense a preços acessíveis.



Serviço: O Que Fazer na Cultura RJ (Ainda em 2025)
Theatro Municipal: Projeções noturnas gratuitas na fachada (Praça Marechal Floriano, Centro).
Casa Brasil: Exposição imersiva com foco em territorialidade e inclusão social.
Teatros Funarj: Confira a

programação completa e garanta seu ingresso nos sites oficiais da fundação. O Rio de Janeiro prova, mais uma vez, que a cultura é o motor que movimenta a cidade, oferecendo experiências que alimentam a alma e celebram a nossa identidade.



VOCÊ É ALUNO DE ESCOLA PÚBLICA?

O Curso Aplicativo está com valores promocionais para alunos de escolas pública!

USE O SEU PÉ-DE-MEIA
NA SUA EDUCAÇÃO!

- ✔ Preparação completa;
- ✔ Professores especialista;
- ✔ Ambiente direcionado!

MATRÍCULAS ABERTAS (21) 97633-1849

Fé e Missão Política

Prestação de contas 2024/2025 deputado estadual Fred Pacheco

Fred Pacheco define seu mandato como uma "Missão de Amor e Fé", fundamentada em sua identidade cristã e católica. Sua história é marcada pela atuação como: Evangelizador e Artista: Reconhecido nacionalmente como membro da banda DOM, ele utiliza sua música e fé como base para sua atuação pública. Fundamento Ideológico: Atua guiado pela Doutrina Social da Igreja Católica, defendendo a vida (desde a concepção), a família e o bem comum. Vocação para o Serviço: Ele descreve o mandato não como uma busca por poder, mas como um "DOM" para a sociedade, focando nos vulneráveis e marginalizados. Principais Ações e Prestação de Contas (2024/2025) O deputado apresenta números expressivos e frentes de trabalho específicas: Produção Legislativa: O mandato registra 154 projetos e 65 leis aprovadas, todas em vigor. CPI dos Planos de Saúde: Pacheco liderou a primeira CPI do Brasil destinada a investigar práticas abusivas de planos de saúde contra pessoas com deficiência, denunciando cancelamentos unilaterais e interrupções de terapias. Defesa da Pessoa com Deficiência: Como presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência da ALERJ, atuou na implementação do Censo Inclusão RJ e na unificação do Vale Social. Pautas Pró-Vida: Assinou moções de repúdio contra a descriminalização do aborto (ADPF 442) e reafirma a defesa da vida em todas as instâncias. Comunidades Terapêuticas: Lidera a Frente Parlamentar que promove políticas de recuperação para dependentes químicos. Apoio a Movimentos Juvenis: Aprovou leis que declaram o "Escotismo do Mar" como patrimônio imaterial e incluiu no ca-

lendário oficial o Dia dos Aventureiros e o Dia dos Desbravadores. Valorização Profissional: Apresentou a indicação legislativa nº 553/2025 para estabelecer o piso salarial dos farmacêuticos no estado. Presença Territorial: Através de emendas parlamentares, o deputado destinou recursos para diversos municípios fluminenses, incluindo Rio de Janeiro, São Gonçalo, Campos dos Goytacazes, Nova Friburgo, Barra Mansa e Paraty, visando a descentralização de investimentos em áreas prioritárias. Esta é a síntese da prestação de contas do deputado estadual Fred Pacheco, com foco em sua atuação como presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência (PCD) e nos projetos aprovados em 2025: Dedicção à Pessoa com Deficiência (ALERJ) Como presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência, Fred Pacheco transformou o colegiado em um pilar de fiscalização e defesa de direitos: CPI dos Planos de Saúde: Liderou a única CPI do Brasil para investigar abusos de planos de saúde contra PCDs, focando em cancelamentos unilaterais e interrupções de terapias para autistas e pessoas com doenças raras. Censo Inclusão RJ e Vale Social: Trabalhou junto ao Governo do Estado na implementação do Censo Inclusão e na unificação do Vale Social para facilitar a mobilidade e o mapeamento das necessidades dessa população. Atendimento Direto: Mantém um canal aberto para orientar famílias sobre seus direitos e oficiar instituições em busca de soluções para vulnerabilidades. Projetos e Leis Aprovados (2025) O deputado registra um total de 154 projetos e 65 leis aprovadas e em vigor. Entre os destaques legislativos de 2025, estão:

Prestação de Contas
Ano 2024 / 2025

DEPUTADO ESTADUAL FRED PACHECO

154 Projetos de Lei

65 Leis Aprovadas Todas em vigor!

7 Audiências públicas

Membro em Comissões **15** Emissão de pareceres **412** atendimentos realizados **7872** **CPI 1**

Presidente:

- Comissão da Pessoa com Deficiência.
- Frente Parlamentar em Defesa das Comunidades Terapêuticas.

Lei nº 10.834 (27/06/2025): Declara o "Escotismo do Mar" como Patrimônio Histórico e Cultural de Natureza Imaterial do Rio de Janeiro.

Lei nº 10.832 (27/06/2025): Inclui o "Dia Estadual dos Aventureiros" no Calendário Oficial do Estado (ter-

ceiro sábado de maio). Indicação Legislativa nº 553/2025: Solicitação ao Governo do Estado para a criação de um Projeto de Lei que estabeleça o piso salarial dos farmacêuticos. Projeto de Lei nº 4230/2024 (em tramitação/foco 2025): Propõe a

inclusão do "Dia Estadual dos Desbravadores" no calendário oficial (terceiro sábado de setembro). Perfil e Missão Fred Pacheco se posiciona como uma das principais figuras políticas de base religiosa do Rio de Janeiro na atualidade, baseando

seu mandato na Doutrina Social da Igreja Católica e no lema de ser um "DOM" para a sociedade. Sua atuação é marcada pela defesa da vida desde a concepção e pelo apoio às comunidades terapêuticas para recuperação de dependentes químicos

Acompanhe o nosso mandato

Fred Pacheco

REDES SOCIAIS

- @fredpachecorj
- fredpachecorj
- fredpachecorj
- @fredpachecorj_
- @fredpachecorj

FALE COM O DEPUTADO

(21) 99941-3010
gabinetefredpacheco@gmail.com

Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e siga Fred Pacheco nas suas redes!

A técnica por trás da política que funciona

Por muitos anos, o enfrentamento à violência contra a mulher no Brasil ficou restrito ao terreno do discurso, das campanhas pontuais e das datas simbólicas. Avançou-se pouco na engrenagem, na execução e nos resultados concretos. É nesse intervalo entre o anúncio e a entrega que se constrói a trajetória de Viviane Carvalho, administradora pública, advogada e idealizadora do Projeto Respeitar e Amar. O projeto nasce de um sonho antigo. De uma bandeira pessoal que Viviane Carvalho carrega há anos e que antecede cargos, funções e estruturas institucionais. A defesa do respeito, do acolhimento e da garantia de direitos para mulheres e famílias em situação de vulnerabilidade sempre esteve presente em sua formação, em sua vivência profissional e, hoje, também em sua trajetória acadêmica. Com atuação sólida na administração pública, Viviane Carvalho construiu seu caminho longe da militância performática ou do ativismo de ocasião. Veio da técnica. Da planilha, do convênio, do orçamento e da rotina silenciosa que permite que políticas públicas saiam do papel e cheguem à vida real. Administradora e advogada de formação, mestrandia em Controladoria e Gestão Pública pela UERJ, passou por funções estratégicas ligadas à gestão, finanças públicas e estruturação institucional, tanto no âmbito estadual quanto municipal. À frente de áreas técnicas, sempre atuou com um foco pouco comum: fazer acontecer. Em 2025, por exemplo, esteve envolvida na coordenação de iniciativas que integraram políticas públicas, território e pessoas. Destacam-se a gestão de convênios com Organizações da Sociedade Civil, a execução de emendas

parlamentares e a estruturação de processos que viabilizam a implantação das Casas do Autista. O resultado foi mais diálogo com entidades, parcerias fortalecidas e ampliação da oferta de serviços em diferentes regiões. É nesse ambiente técnico, e não por imposição de cargo, que o Projeto Respeitar e Amar ganha forma. O projeto surge como resposta prática a uma constatação recorrente nos estudos e na experiência de Viviane Carvalho: a distância entre a formulação das políticas públicas de enfrentamento à violência doméstica e sua efetividade no cotidiano das mulheres. O tema, inclusive, é objeto de sua pesquisa de mestrado, voltada à avaliação da eficácia dessas políticas. Na prática, o Projeto Respeitar e Amar articula sociedade, poder público, rede de proteção, instituições e território, com foco na prevenção, no acolhimento estruturado e na orientação adequada das vítimas. O projeto incorpora, de maneira central, a pauta das mães atípicas, reconhecendo os desafios adicionais enfrentados por mulheres que cuidam de filhos com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento ou necessidades específicas, muitas vezes sobrecarregadas e sem apoio institucional suficiente. Nada de soluções genéricas. Cada ação parte de diagnóstico local, desenho técnico e acompanhamento contínuo. O objetivo é encurtar o caminho entre a denúncia, o acesso aos serviços e a proteção efetiva, respeitando limites legais e a realidade da política pública. Quem acompanha de perto seu trabalho descreve Viviane Carvalho como uma gestora que não terceiriza decisões nem opera no improvisado. A experiência como diretora-

geral de Administração e Finanças, chefe de gabinete e subsecretária de Infraestrutura da Educação ajudou a moldar um perfil raro no setor público: alguém que compreende o discurso político, mas domina o bastidor

técnico que o sustenta. O Projeto Respeitar e Amar, portanto, não é projeto de ocasião nem extensão de cargo. É uma metodologia aplicada a problemas estruturais, construída a partir de convicção pessoal,

conhecimento técnico e compromisso contínuo com resultados. Em um cenário em que o enfrentamento à violência contra a mulher e o cuidado com famílias atípicas frequentemente se perdem entre slogans

e promessas, o trabalho desenvolvido por Viviane Carvalho chama atenção justamente pelo contrário: é discreto, técnico, humano e orientado à mudança concreta na vida de quem mais precisa.



Projeto Respeitar e Amar: Por um Natal Sem Violência

Paralelamente às celebrações, o Projeto Respeitar e Amar lança a campanha "Natal Seguro: Proteção Para Você". O objetivo é oferecer suporte e orientações práticas para mulheres que possam estar em situação de risco durante este período de festas. Orientações para a Segurança das Mulheres: Para que a celebração seja plena, o projeto destaca pontos fundamentais de prevenção e apoio: * Planeje sua Segurança: Tenha sempre um plano de saída de emergência se necessário. Saiba exatamente onde você estará e guarde documentos importantes em locais seguros e de fácil acesso para você. * Não Fique Sozinha: Procure celebrar com pessoas de sua inteira confiança. Ao sair de

casa, compartilhe sua localização em tempo real com amigos ou familiares. * Busque Ajuda Especializada: Se precisar sair de casa devido ao risco, procure a Secretaria de Assistência Social ou as Casas de Abrigo, que oferecem refúgio seguro. * Canais de Emergência: Você não está sozinha. Em casos de violência ou ameaça, utilize os canais de denúncia e proteção: Disque 180, Ligue 190 (Polícia Militar) ou procure o CRAS mais próximo. Conclusão: O Direito à Cidade e à Paz O Rio de Janeiro encerra 2025 mostrando que a cultura é um instrumento de transformação e que a proteção à mulher é uma prioridade absoluta. Ao visitar as projeções do Theatro Municipal ou as exposições da Casa



PROJETO
RESPEITAR e AMAR

NATAL SEGURO
Proteção Para Você

Dicas para mulheres em situação de risco neste Natal



Brasil, o cidadão participa de uma rede de cuida-

do e valorização da vida. Celebre com responsabi-

lidade. Respeite as mulheres. O Natal só é feliz

quando é seguro para todos.

PROJETO
RESPEITAR e AMAR

Não Fique Sozinha

Celebre com pessoas de confiança. Se precisar sair de casa, leve alguém com você. Compartilhe sua localização com amigos.

